



# Acuado, ESCREVO

GUSTAVO NOLASCO

Primeiro, muito obrigado por baixar este arquivo.

Esta é uma pequena amostra do livro completo, caso se interesse os links estão abaixo:

Livro: [Amazon](#) (digital) e [Editora](#) (físico).

Página: [gustavonolasco.com.br](http://gustavonolasco.com.br)

Facebook: [Gustavo Nolasco](#)

E-mail: [contato@gustavonolasco.com.br](mailto:contato@gustavonolasco.com.br)

Espero que gostem,

Gustavo Nolasco - 2022

Nolasco Neto, Gustavo

Acuado, escrevo [livro eletrônico] /

Gustavo Nolasco. -- 1. ed. -- Teresópolis, RJ :

Ed. do Autor, 2021.

PDF

ISBN 978-65-00-31640-7

1. Poesia brasileira I. Título.

21-83418

CDD-B869.1

ISBN: 978-65-00-31640-7



9 786500 316407

# Acuado,

## PROFISSÃO

Antes de tudo: poeta.

Com o peso que me impõe a fome da vida.

Pois tudo me alimenta e

nada satisfaz.

## CÓPULA

O olho vê e atribui sentido.

A mão toca e atribui desejo.

Os lábios beijam e atribuem desejo, vontade, sentido, tesão.

O corpo lança-se em um turbilhão escuro,

o olho embaça

a mão tateia

os lábios fremem.

A alma volta ligeira ao corpo esgotado.

Retorna o mundo,

os seus segundos,

as suas pessoas,

os seus problemas.

Foi concluída a brincadeira insana

na gravidade excêntrica de um eterno átimo.

O olho vê, mas não reconhece a causa.

A mão afasta demonstrando preguiça.

Os lábios mexem pronunciando em surdina,

que nem tão cedo quer repetir o risco

em um total engano de quem sacia a fome.

## A RIMA

Ela sabia rimar muito bem amor com desejo.

Em cada frase que seu corpo escrevia,

Ela sabia.

Em cada levantar da cama,

Em cada sorriso sem pressa,

Em cada carinho do dia,

Ela sabia.

Parece que uma luz piscou sozinha,

ou será encanto?

E todo barulho que o silêncio escondia?

Não há sobreavisos nas costas do espanto,

pois toda surpresa,

toda ousadia,

Todo mistério que só ela continha,

ela sabia.

## PANDORA DE CARNE

Teimo em abrir o mistério,  
A perdição me espera,  
Eu a abraço.

Aceito os traços da vida.  
A incoerência e o risco.  
A indiferença e o risco.

Ela deita na cama  
eu a provo.

Abro docemente,  
ferozmente: ela aceita.

Ela me abre invertendo o jogo.  
Sou eu o exposto,  
todo aberto,  
mas não guardo nenhum mistério em mim.

Ela inverteu os segredos.

## MUSA EXANGUE

Ela vinha depois do mar trazendo  
a felicidade agarrada nas horas e rindo  
para todos que sabiam sonhar mas nunca  
aprenderam a viver e por ela  
viviam chamando

## A VELHINHA BONDOSA

Supõe que o tempo restante lhe é pouco  
Legou ao seu mundo um domínio pequeno  
É toda atenção e um esforço tão louco  
Aos filhos, aos netos, ao marido sereno.

Vem hora o filho reclama dinheiro,  
Vem hora o neto re-clama que ama,  
Vem hora a filha reclama um suspiro,  
Vem hora o marido reclama, reclama.

Bolo de fubá, de chuva e de paciência  
A cada um dado com devido esmero  
Ajoelha cansada em a Deus reverência:  
- Proteja os meus, é só o que espero.

## **A VELHINHA BONDOSA, EM OUTRO MOMENTO**

Faz horas a velhinha no canto  
Cosendo a roupinha do filho do filho  
Figura no rosto uma jovem que outrora  
Cozia os pecados que hoje estão escondidos

## ACIDENTÁRIO

Vieram a bola, o menino e o susto.

Este último me roubou os gestos.

O segundo se limitou ao carro.

E a bola, a primeira, assistia a tragédia numa outra calçada  
com cara de quem não entendeu o poema.

## SÓ RIO

Rio Cheio de mim mesmo

Fluindo

Caudaloso e crescente

Enchendo cada vazio esquecido

Lambendo cada leito revisto

E morrendo

no mar da lembrança das coisas felizes.

## CONFESSIONÁRIO

Confessa para este poema  
Que tudo que pensam de ti é verdade  
E que sabes  
Que não há proteção mais frágil e necessária  
Que o manto sagrado do cinismo otimista  
Tentas,  
Quer parar e fugir da verdade que aflora  
Como se pudesse parar de respirar quem se afoga

# Escrevo.

## Sumário

PROFISSÃO.....	5
CÓPULA.....	6
A RIMA.....	7
PANDORA DE CARNE.....	8
MUSA EXANGUE.....	9
A VELHINHA BONDOSA.....	10
A VELHINHA BONDOSA, EM OUTRO MOMENTO.....	11
ACIDENTÁRIO.....	12
SÓ RIO.....	13
CONFESSIONÁRIO.....	14



**A** criação me fascina. Desde sempre me vi criando poemas, músicas e desenhos. Na adolescência participava das peças e eventos culturais que aconteciam na igreja que frequentava. O gosto foi tanto que ajudei a fundar o grupo de teatro Cena Perdida, isto há mais de dez anos atrás, onde atuo como diretor até hoje.

No grupo já escrevi algumas peças, entre elas “Eu Queria Viver um Amor Noir” que entrou em cartaz e excursionou entre os SESC da região. Além das autorais já atuei como diretor de peças de nomes consagrados da nossa dramaturgia como Ariano Suassuna, Paulo Pontes e Plínio Marcos.

Em 2021 o grupo produz um média metragem, “O Mundo Vai Acabar no Dia 23”, no qual eu dirijo e assino o roteiro.

Na poesia, que sempre me acompanhou, já participei de várias coletâneas e agora lanço o meu primeiro livro solo.

Gostou? Espero que sim.

Não se esqueça que esta é uma pequena amostra do livro completo, caso se interesse os links estão abaixo:

Livro: [Amazon](#) (digital) e [Editora](#) (físico).

Página: [gustavonolasco.com.br](http://gustavonolasco.com.br)

Facebook: [Gustavo Nolasco](#)

E-mail: [contato@gustavonolasco.com.br](mailto:contato@gustavonolasco.com.br)

Espero que gostem,

Gustavo Nolasco - 2022